



Ubacurumim

7ª EDIÇÃO

NA ESTRADA PARA
PARATY E UBATUBA



COM AS TURMAS DO 6º AO 8º ANOS DE 2019



Ubacurumim

7ª EDIÇÃO

NA ESTRADA PARA
PARATY E UBATUBA



COM AS TURMAS DO 6º AO 8º ANOS DE 2019



CARTA AOS LEITORES

O projeto bienal da Aldeia – **RESPONSABILIDADE** – teve, como um de seus momentos, uma viagem a Paraty e Ubatuba com a participação dos alunos do 6º ao 8º ano. O objetivo era que eles pudessem fazer uma observação do quanto é importante o envolvimento da comunidade local na preservação da cultura, principalmente quando se trata de cidades que guardam uma parte importante da história do Brasil.

A viagem pedagógica Paraty/Ubatuba valoriza, entre outros aspectos, a questão ambiental – preservação, reciclagem, reaproveitamento, respeito à natureza e às especificidades de cada espécie e seu habitat. Além disso, conhecer e explorar a parte histórica e cultural do território brasileiro, como forma de ampliação de conhecimentos e vivência, também é de interesse constante da escola.

Uma viagem, que visa à ampliação dos conhecimentos dos alunos e à vivência na prática alguns aprendizados teóricos, é sempre uma experiência marcante. Isso tudo sem deixar em segundo plano a importância de trabalhos em grupo, convivência, liderança, organização e incentivo à pesquisa. Por isso a relevância dessa pesquisa de campo para o projeto pedagógico planejado para o Fundamental II da Aldeia.

A viagem foi um sucesso! E os resultados desse trabalho estão, em parte, impressos nessa revista totalmente elaborada por eles, a partir da orientação dos professores envolvidos e da coordenação.

Haja energia para tantas atividades, tantos compromissos e responsabilidades, mas valeu a pena.

Mônica Scheer



ÍNDICE

UBATUBA E PARATY	04
ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES EM SUAS PAISAGENS	04
CENTRO HISTÓRICO DE PARATY	04
PROJETO TAMAR E COLÔNIA DE PESCADORES, EM UBATUBA-SP	06
MERCADO MUNICIPAL E AQUÁRIO DE UBATUBA	08
UM MERGULHO DE DESCOBERTAS	10
INTRODUÇÃO	10
IMPORTÂNCIA DOS INSTRUMENTOS DE NAVEGAÇÃO	11
OS ANIMAIS SÉSSEIS DA BAÍA DE PARATY	12
TEVE MAIS CULTURA E AVENTURA	13
PARQUE PARATY SPORT AVENTURA	13
CASA DA CULTURA DE PARATY	14
PASSADO E PRESENTE NA CONSTRUÇÃO DE PARATY	14
ILUSTRAÇÕES DE ALUNOS DO 8º ANO	14
CONHECENDO PARA PROTEGER	16
ILUSTRAÇÕES DE ALUNOS DO 7º ANO	16
DIÁRIO DE VIAGEM NADA CONVENCIONAL	20
ILUSTRAÇÕES DE ALUNOS DO 6º ANO	20

Ubatuba e Paraty

ANÁLISE DAS TRANSFORMAÇÕES EM SUAS PAISAGENS

A cidade de Paraty apresenta paisagens que revelam uma viagem no tempo histórico, por suas características arquitetônicas, importância econômica e ritmo de uma cidade cheia de riquezas. No século XVIII, durante o ciclo do ouro, por exemplo, as pessoas se localizavam por meio das ruas de pedras, e, principalmente, da observação e descrição da paisagem, a partir de pontos de referência. Com a evolução da cartografia, os meios de localização foram se tornando mais simples de acessar e compreender.

Neste trabalho os alunos realizaram, num primeiro momento, o mesmo que as pessoas no século XVIII faziam para se localizar: durante o passeio, eles analisaram a paisagem e pontos de referência dos lugares que visitaram. Munidos de mapas da região, os alunos puderam se localizar melhor, tendo maior noção de escala sobre o local visitado. Após a viagem, eles apresentaram a análise dos locais que cada grupo fez e, na aula de matemática, com mapas de trechos importantes da viagem, fizeram cálculos da área percorrida (utilizando barbante e régua), levando em consideração a escala representada em seus mapas.

Isabela Missias



Percurso de Niterói (Mc Donalds São Francisco - nosso ponto de partida) até Paraty: 260km

CENTRO HISTÓRICO DE PARATY

“O centro de Paraty tem vários trechos importantes. Um que mais nos chamou a atenção foi a Igreja de Santa Rita, construída em 1722, é um cartão postal da cidade e está localizada na beira do mar. Outras coisas que nos chamaram a atenção foram as ruas de pedras, as pinturas sempre com destaque em azul nas paredes e o cheiro de esturme no ar.

A igreja de Santa Rita é muito importante, porque é um patrimônio e também é o local onde as pessoas rezam. As casas do Centro Histórico também são consideradas patrimônio histórico.”



Igreja de Santa Rita



Casas do centro histórico e seus detalhes em azul / Ruas de pedra e pouco iluminadas

Rebeca, Lana, Giovanna Ribeiro, Thais e Ângelo

PROJETO TAMAR E COLÔNIA DE PESCADORES, EM UBATUBA-SP

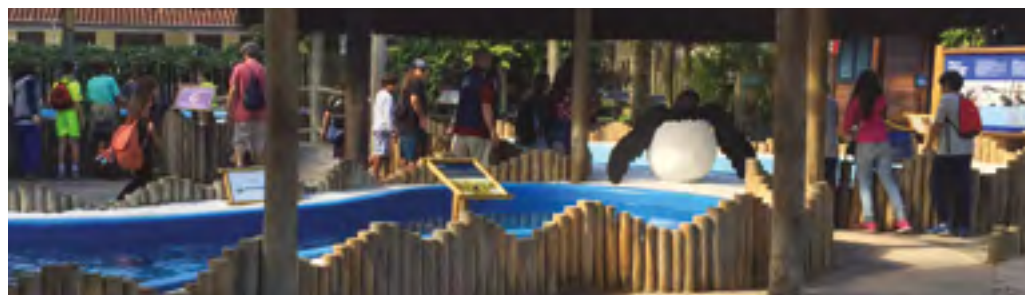
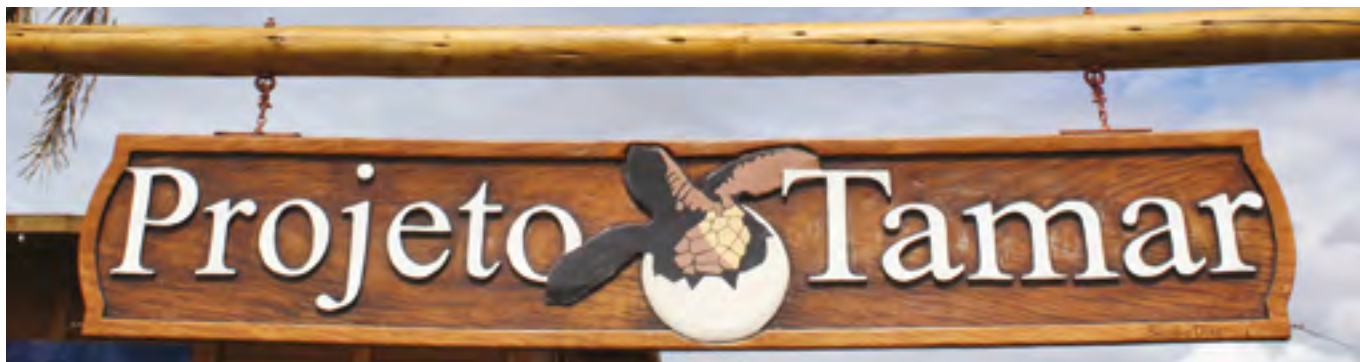


Percurso da Pousada da Condessa – Paraty até a Colônia de Pescadores: Ubatuba: 73km

“A Colônia de Pescadores, que fica na Rua dos Pescadores, n130, em Ubatuba-SP, tem como sua principal função registrar documentos e carteirinhas de pescadores e garantir a estes alguns direitos e cobrar, também, seus deveres. A Colônia foi fundada em 1939. Uma coisa que nos chamou bastante atenção foi o cheiro forte de maresia, e um problema que notamos foi a poluição, por conta da pesca. O clima da região era quente.



Fomos também ao Projeto TAMAR, que se localiza a três quilômetros dali. Ele foi criado pela Petrobras com objetivo de proteger as tartarugas dos predadores e da poluição. É uma construção recente, inaugurada em 1991. Lá tem uma grande variedade de espécies de jabutis e tartarugas e foi bem legal. O clima estava bastante agradável.”



Giovana Stivanello, Érica, Daniel, Anália e Gabriel Freitas



Percurso da Colônia de Pescadores de Ubatuba até o Projeto Tamar: 3km

MERCADO MUNICIPAL E AQUÁRIO DE UBATUBA

“O Mercado Municipal de Pescados de Ubatuba localiza-se na Rua dos Pescadores, n 123. O lugar tem cheiro forte de peixe, por sua função, que é a de vender pescados. O mercado não é novo e foi criado praticamente junto com a colônia de pescadores, que é de 1939. Por conta do aumento da poluição dos mangues, vinda dos barcos, a água do rio, próximo ao Mercado, ficou poluída.



Depois fomos para o Aquário de Ubatuba, que se localiza na Rua Guarani, nº 859, no bairro de Itaguá, em Ubatuba-SP. O que mais nos chamou a atenção foram os animais exóticos como: jacaré, peixe-leão, moreia e pinguim. O principal objetivo do Aquário é proteger e mostrar os animais aquáticos e semiaquáticos. Pelo que vimos, o lugar é muito limpo e bem cuidado.”



Matheus, Gabriel Michelini, Tito, Antonio e Maria Luiza



Percurso do Mercado Municipal de Pescados até Aquário: 2,0km

CALCULO DE DISTÂNCIAS - Miguel, Rafael Nuno e Guilherme

Um mergulho de descobertas

INTRODUÇÃO

A vivência em campo, no estudo de ciências, proporciona aos alunos a oportunidade de aprender mediante a observação direta, relacionando os conceitos teóricos.

A Baía de Paraty, rica em ecossistemas naturais, se consagrou como um cenário perfeito para o estudo da Biologia marinha. Objetivamos compreender o funcionamento de uma embarcação, instrumentos de navegação e observação de espécies marinhas.

A viagem a Paraty foi, sem dúvida, um mergulho de descobertas.



IMPORTÂNCIA DOS INSTRUMENTOS DE NAVEGAÇÃO

Os alunos fizeram um estudo sobre a embarcação com visualização dos instrumentos de navegação e entrevista com os marinheiros.



ENTREVISTA COM MARINHEIRO DE EMBARCAÇÃO

1- Qual seu nome?

R: Heizol.

2- Com o que você trabalha?

R: Eu sou marinheiro da escuna.

3- Há quanto tempo trabalha nessa profissão?

R: Eu trabalho há oito anos, mas estou no mar há doze.

4- Qual sua embarcação?

R: Escuna Kavendisk

5- A que velocidade ela anda?

R: Geralmente de oito a nove nós

6- Qual a velocidade média?

R: 15 km por hora

7- Qual o tamanho do calado?

R: 1,5 m

8- Quantos tripulantes cabem na embarcação?

R: Essa tripulação trabalha com três tripulantes e um mestre



9- Qual o consumo do combustível por cada milha navegada?

R: Três ou quatro litros por milha

10- Quais são os instrumentos de navegação?

R: Cabo, âncora, bote de apoio e bússola.

11- Quais são os equipamentos de embarcação usados para a segurança?

R: Colete salva-vidas e balsas infláveis.

12- Quais os tipos de embarcação que circulam em Paraty?

R: Lanchas, saveiros, escunas e veleiros.

13- Que tipo de documentação é preciso para dirigir um barco?

R: Barco de turismo: esporte recreio, barco de pesca: carteira de pescador.

Giovanna, Marina Dantas, Miguel e Sarah

OS ANIMAIS SÉSSEIS DA BAÍA DE PARATY

Os organismos sésseis ou bentônicos são definidos como espécies que vivem em relação íntima com o fundo (substrato), seja para fixar-se a ele, ou para perfurar, escavar e/ou caminhar sobre a superfície. O substrato pode ser consolidado (rochas, madeira, piers, etc.) ou inconsolidados (areia, lama, etc.). Os organismos bentônicos são compostos por macroalgas, microalgas e plantas aquáticas (fitobentos); animais e muitos protistas (zoobentos).



As importâncias dos organismos bentônicos são inúmeras

- Cerca de 98% das espécies existentes nos oceanos e região costeira são bentônicas, desconsiderando-se os microorganismos.
- Maricultura: espécies cultiváveis para alimentação humana e outros produtos como pérolas e ração animal (ex: mexilhão, ostras, camarão, vieiras, etc.);
- Organismos bentônicos são utilizados como indicadores em estudos de poluição marinha, pois acumulam substâncias em seus tecidos;
- São espécies alvos de pescarias (ex: camarão, vieira, abalone, etc.);
- Atrativos para mergulhos em recifes, costões rochosos, etc.;

- Extração de compostos químicos bioativos para produção de fármacos (ex: a substância AZT – utilizada no tratamento da AIDS foi extraída de uma esponja).

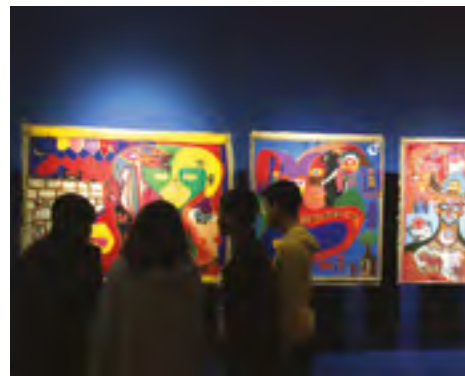
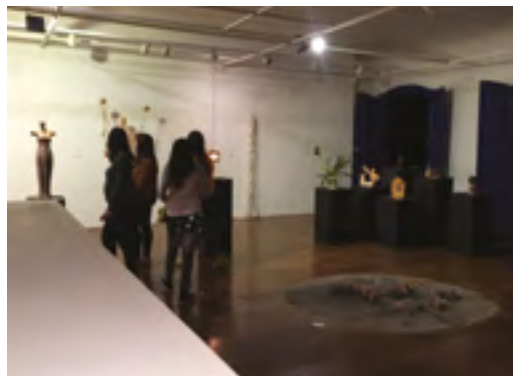
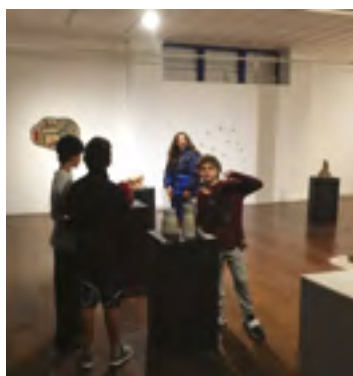
Antonio, Ana Clara, Cléo, Lucas e Ravi

Teve mais Cultura e Aventura

PARQUE PARATY SPORT AVENTURA



CASA DA CULTURA DE PARATY



Passado e presente na construção de Paraty

ILUSTRAÇÕES DE ALUNOS DO 8º ANO

Entre cores e contrastes, janelas, portas e paredes brancas dos casarios e sobrados, os alunos do 8º ano visitaram a bela e histórica Paraty. Carregada de história, a cidade foi o lugar onde puderam fazer uma viagem no tempo, no Brasil do século XVII, conhecendo o calçamento irregular das ruas percorridas pelos escravos há mais de dois séculos.

Foi a partir dessa observação, e dos conhecimentos adquiridos ao longo do passeio, que os alunos criaram murais que propiciam a “verbalização” do pensamento, através da linguagem visual, da comparação e reflexão sobre o passado e o presente dessa cidade encantadora.

Alessandra Lameirão



Miguel, Nicolas, João Marcelo, João Pedro e Fábio



Luna Lima, Davi, Sofia e Pedro Henrique



Manuella, Luiza, Antonio, Arthur e Matheus

Conhecendo para proteger

ILUSTRAÇÕES DE ALUNOS DO 7º ANO

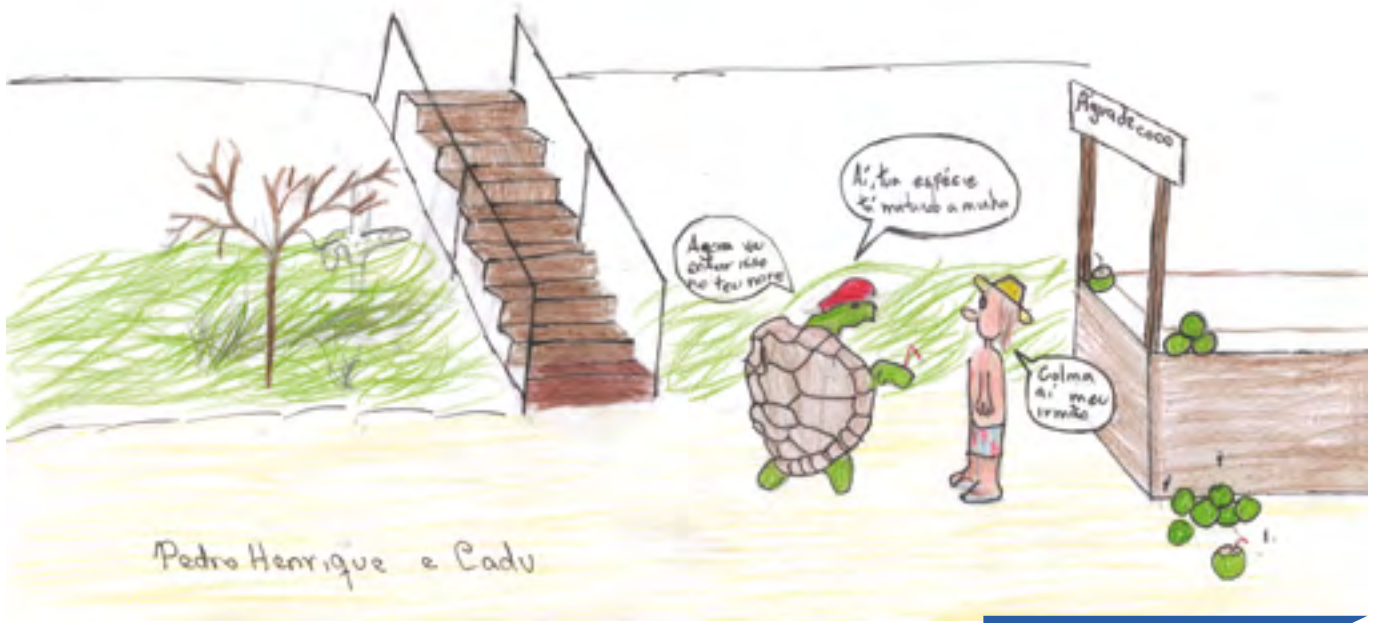
A construção da consciência ambiental é fundamental na preservação da vida. Visando essa conscientização, os alunos do 7º ano estiveram em Ubatuba, São Paulo, conheceram o Projeto TAMAR e viram como funciona a recuperação das tartarugas marinhas e o desenvolvimento das ações de pesquisa, conservação e inclusão social.

Sensibilizados e conscientes sobre as ameaças e os aspectos ambientais, sociais e científicos relacionados à conservação das espécies, das responsabilidades de cada indivíduo nesse processo, os alunos produziram uma charge, gênero textual que faz uso do humor, transmitindo uma visão crítica sobre o assunto.

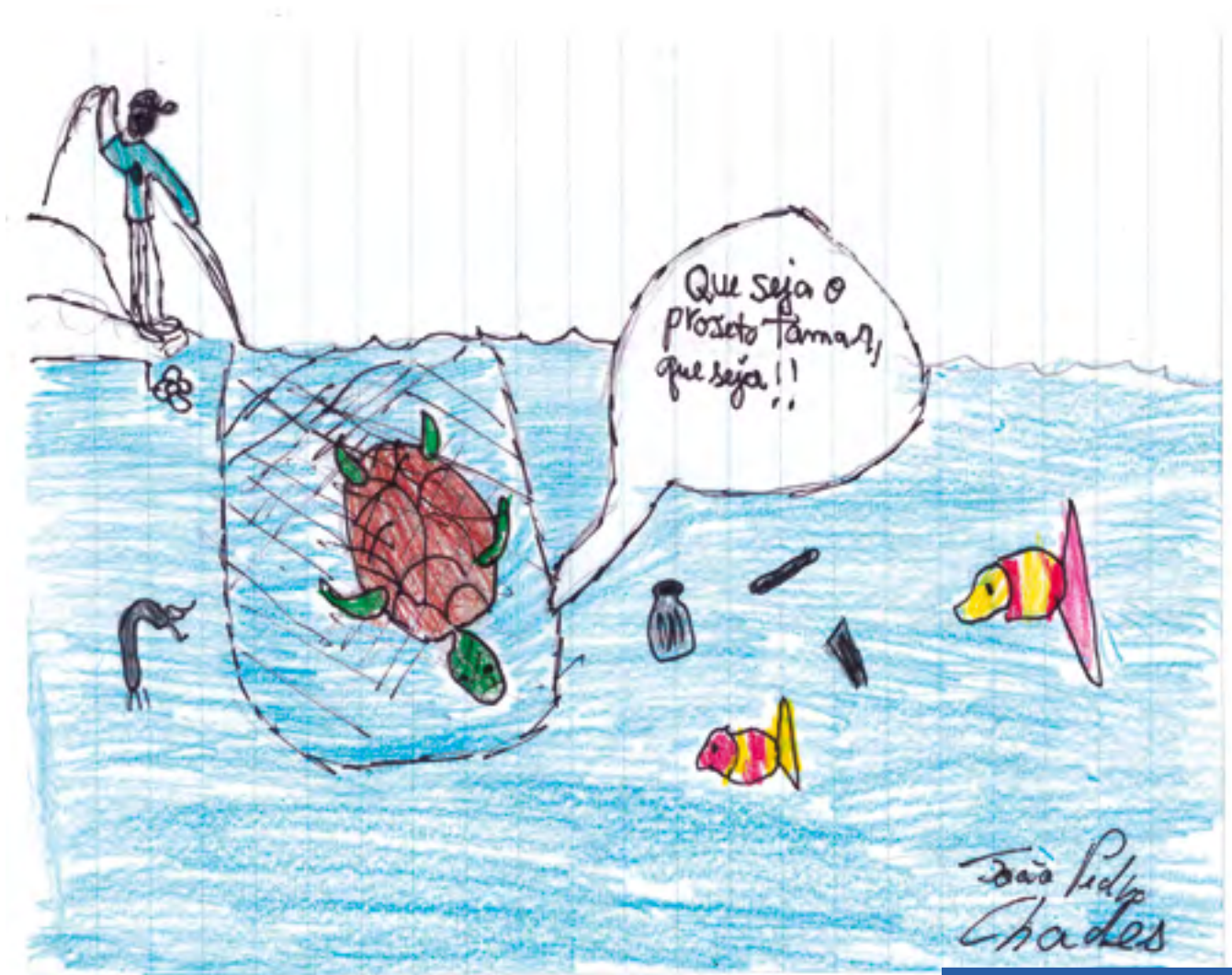
Alessandra Lameirão



João Pedro

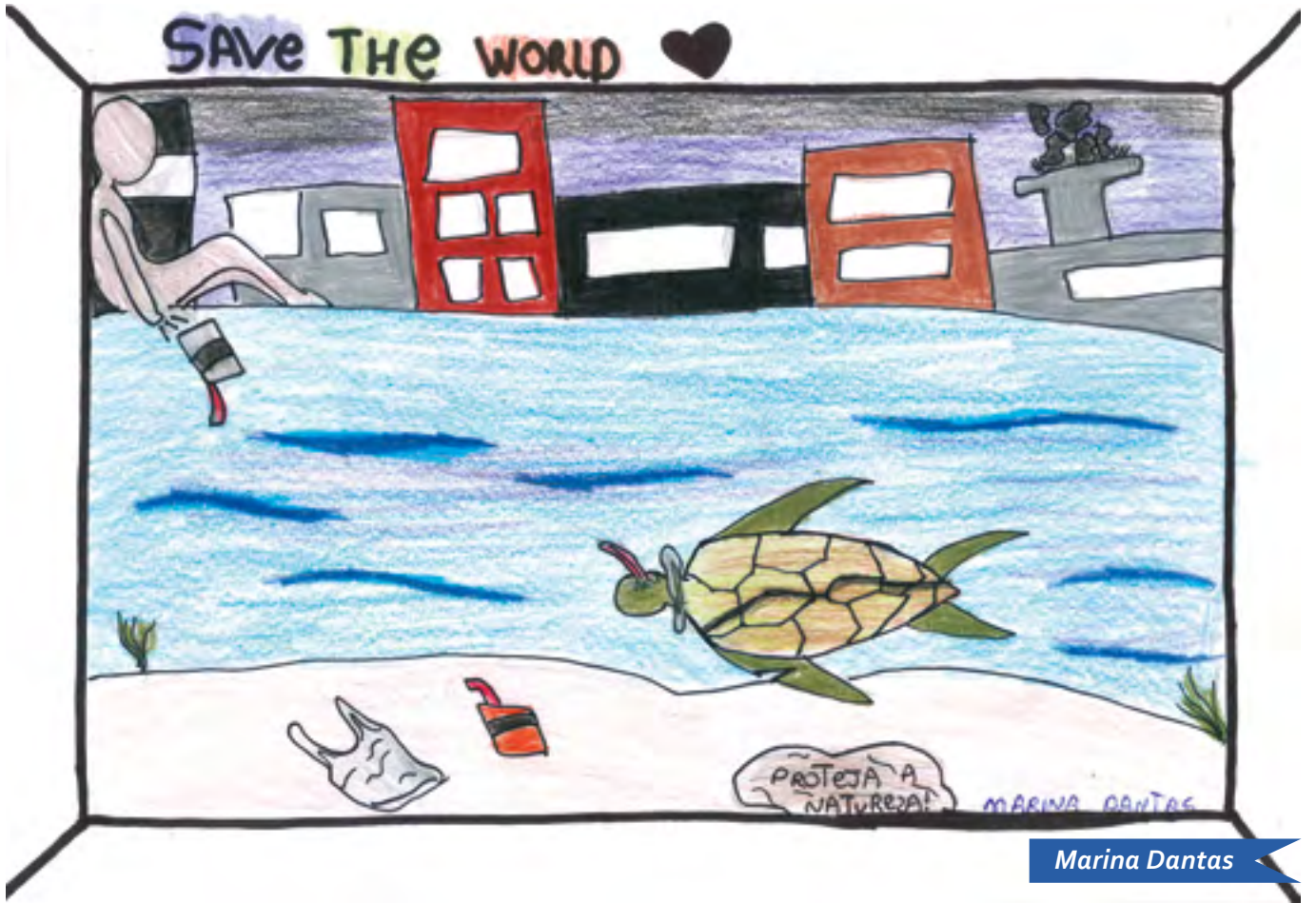


Pedro Henrique e Cadu



João Pedro Chades





Marina Dantas



Giovanna

PROJETO Tamar





Diário de viagem nada convencional

ILUSTRAÇÕES DE ALUNOS DO 6º ANO

As narrativas a seguir contam um pouco sobre os principais pontos turísticos visitados: o Centro Histórico de Paraty, o Aquário de Ubatuba e o Projeto Tamar.

Com muita criatividade e fidelidade ao que vivenciaram, os alunos transformaram essas experiências em Histórias em Quadrinhos.

Venham participar dessa viagem também!

Juliana Pêgas



Rebeca, Giovanna Bastos, Miguel, Thais, Lana e Angelo

A Turma da Aldeia em PROJETO TAMAR





- Participantes
- Daniel
 - Érica
 - Giovanna
 - GABRIEL
 - ANÁLIA

www.mymms.com.br

Daniel, Érica, Giovanna, Gabriel e Anália



Expediente

Revisão: Mônica Scheer

Autoria dos textos: Alunos do 6º ao 8º anos de 2019 da escola Aldeia Curumim

Professores Envolvidos: Alessandra Lameirão, Bruno Resende, Isabela Missias, Juliana Pêgas e Vanessa Guimarães

Fotos: Internet, Professores e Alunos do 6º ao 8º anos de 2019 da escola Aldeia Curumim

Coordenação: Ana Nemer e Mônica Scheer

Design, Diagramação e Capa: Bernardo Nemer (www.bernardonemer.com)

Apoio institucional: Marcelo Cantarino Gonçalves



www.aldeiacurumim.com.br